



CONCURSO PÚBLICO

27. PROVA OBJETIVA

ANALISTA EDUCAÇÃO AMBIENTAL (RECURSOS HUMANOS – SERVIÇO SOCIAL)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO DE QUESTÕES, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____



FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E

46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de números **01** a **06**.

O que distingue os milhares de anos de história do que consideramos os tempos modernos? A resposta transcende em muito o progresso da ciência, da tecnologia, do capitalismo e da democracia.

O passado remoto foi repleto de cientistas brilhantes, de matemáticos, de inventores, de tecnólogos e de filósofos políticos. Centenas de anos antes do nascimento de Cristo, os céus haviam sido mapeados, a grande biblioteca de Alexandria fora construída e a geometria de Euclides era ensinada. A demanda por inovações tecnológicas para fins bélicos era tão insaciável quanto atualmente. Carvão, óleo, ferro e cobre estiveram a serviço dos seres humanos por milênios, e as viagens e comunicações marcaram os primórdios da civilização conhecida.

A ideia revolucionária que define a fronteira entre os tempos modernos e o passado é o domínio do risco: a noção de que o futuro é mais do que um capricho dos deuses e de que homens e mulheres não são passivos ante a natureza. Até os seres humanos descobrirem como transpor essa fronteira, o futuro era um espelho do passado ou o domínio obscuro de oráculos e adivinhos que detinham o monopólio sobre o conhecimento dos eventos previstos.

(Peter L. Bernstein, *Desafio aos Deuses*)

01. De acordo com o texto,

- (A) apesar do avanço da ciência, o futuro hoje é tão incerto quanto na época de Cristo.
- (B) a geometria de Euclides era ensinada na biblioteca de Alexandria.
- (C) o capitalismo e a democracia dependem do progresso da ciência e da tecnologia.
- (D) em quase todas as épocas da história humana, há demanda por tecnologia bélica.
- (E) o óleo e o ferro superaram o carvão e o cobre no progresso da tecnologia humana.

02. Segundo o texto,

- (A) o mapeamento dos céus ocorreu graças aos sábios de Alexandria.
- (B) a civilização que se conhece teve seu início nas viagens e comunicações.
- (C) os acontecimentos futuros eram manipulados, antigamente, por cientistas.
- (D) homens e mulheres eram passivos, desde que começou a haver domínio do risco.
- (E) a democracia é fruto de tecnólogos e de filósofos políticos.

03. Assinale a alternativa em que há um sinônimo de *primórdio*, com o mesmo sentido empregado no texto.

- (A) princípio.
- (B) primavera.
- (C) primeiro.
- (D) desenlace.
- (E) remate.

04. Assinale a alternativa em que as vírgulas são usadas pelos mesmos motivos por que são utilizadas no trecho: *Carvão, óleo, ferro e cobre estiveram a serviço dos seres humanos...*

- (A) Distantes da mídia, diz Lyra, muitos brasileiros criaram empresas rentáveis.
- (B) A fruticultura, no Vale do São Francisco, atende à demanda internacional.
- (C) Drummond surpreende pela linguagem, humor, sentimento de mundo.
- (D) Rubem Braga, inventor da crônica moderna, cobriu a 2ª Guerra Mundial.
- (E) Conheça o Brasil que você, felizmente, não viveu quando jovem.

05. Assinale a alternativa que apresenta a voz passiva da frase: *viagens e comunicações marcaram os primórdios da civilização...*

- (A) ... os primórdios da civilização eram marcados por viagens e comunicações...
- (B) ... os primórdios da civilização são marcados por viagens e comunicações...
- (C) ... os primórdios da civilização seriam marcados por viagens e comunicações...
- (D) ... os primórdios da civilização vêm sendo marcados por viagens e comunicações...
- (E) ...os primórdios da civilização foram marcados por viagens e comunicações...

06. Assinale a alternativa em que a concordância está correta, na modificação do trecho: *O que distingue os milhares de anos de história...*

- (A) O que distingue as milhares de épocas de história...
- (B) O que distingue os milhares de épocas de história...
- (C) O que distingue os mil épocas na história...
- (D) O que distingue a mil épocas de história...
- (E) O que distingue o mil século de história...

Leia o texto para responder às questões de números **07** a **10**.

Que coreanos comam cachorros é um fato antropológico que não deveria causar maior surpresa nem revolta. Franceses deliciam-se com cavalos e rãs, chineses devoram tudo o que se mexe – aí inclusos escorpiões e gafanhotos – e boa parte das coisas que não se mexem também. Os papuas da Nova Guiné, até algumas décadas atrás, fartavam-se no consumo ritual dos miolos de familiares mortos. Só pararam porque o hábito estava lhes passando o kuru, uma doença neurológica grave.

Nosso consolidadíssimo costume de comer vacas configura, aos olhos dos hinduístas, nada menos do que deicídio.

A não ser que estejamos prontos a definir e impor um universal alimentar, é preciso tolerar as práticas culinárias alheias, por mais exóticas ou repugnantes que nos pareçam.

(Hélio Schwartzman, *Folha de S.Paulo*, 14.11.2009)

07. No texto, Schwartzman critica

- (A) a diversidade culinária mundial.
- (B) os chineses, por serem amplamente onívoros.
- (C) os que criticam práticas culinárias heterodoxas.
- (D) a tradição judaico-cristã ocidental.
- (E) a culinária coreana, em especial.

08. *Deicidio* significa um ato de
- (A) matar um deus.
 - (B) homenagear um ancestral.
 - (C) matar-se por amor divino.
 - (D) confessar-se ateu.
 - (E) imaginar-se vegetariano.
09. Assinale a alternativa em que um adjetivo no superlativo está formado como em *consolidadíssimo*.
- (A) crudivorismo.
 - (B) adventício.
 - (C) utilitarismo.
 - (D) boníssimo.
 - (E) absentismo.
10. Assinale a alternativa em que o verbo *parecer* esteja empregado com a mesma regência com que aparece em: ... *por mais exóticas ou repugnantes que nos pareçam*.
- (A) Parecia que as novas remessas tinham atrasado.
 - (B) Parecia impossível que houvesse um novo apagão.
 - (C) Jennifer Lopez parecia estar em dia de glória.
 - (D) Neschling se parece muito a Karajan em temperamento.
 - (E) Parecia-me triste aquela garota sentada ao canto.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

Troquei a máquina de escrever pelo computador há 21 anos, o que provavelmente já me salvou a vida algumas vezes, mas não pense que minhas relações com ele são uma maravilha. A cada aperfeiçoamento no funcionamento da caranguejola, tenho um motivo para sobressalto, até me acostumar com a novidade e passar a dominá-la também. Uma delas é um novo e infernal corretor automático de texto.

Ao perceber que as teclas estão sendo acionadas para formar determinada palavra, o corretor, ligeiro que nem raposa, antecipa-se e termina de escrevê-la por mim. Não sei se, com isso, está apenas querendo se exibir ou se acha que errarei na grafia e oferece-se para completá-la. Até aí tudo bem. Só que, ao fazer isso, ele se atrapalha com os acentos, escreve o que não é para escrever e me obriga a teclar retrocessos e humilhá-lo com uma correção mecânica, o que faço com sádico prazer.

Se quero me referir, por exemplo, ao grande sambista do Estácio Alcebiades Barcellos, co-autor de “Agora é Cinza”, inventor do surdo e mais conhecido como Bide, ele intromete um cretiníssimo circunflexo e transforma Bide em Bidê. O arquiteto francês Le Corbusier torna-se Lê Corbusier. (...)

(Ruy Castro, *Folha de S.Paulo*, 16.11.2009)

11. Segundo Ruy Castro, seu computador
- (A) faz correções de modo completamente aleatório.
 - (B) não tem no programa as regras de acentuação.
 - (C) procura “adivinhar” as palavras que Ruy vai escrever.
 - (D) foi programado por uma pessoa exibicionista.
 - (E) é sádico, muitas vezes, como um escritor.
12. Pondo foco no contexto textual, o que o compositor Alcebiades Barcellos inventou foi
- (A) um novo gênero musical.
 - (B) um instrumento musical.
 - (C) uma máquina de escrever.
 - (D) um objeto chamado Bide.
 - (E) um aparelho de audição.
13. O sentido de *caranguejola* no texto é
- (A) crustáceo artrópode com carapaça.
 - (B) espécie de realejo movido à manivela.
 - (C) instrumento musical improvisado.
 - (D) estrutura instável sem sustentação confiável.
 - (E) placa-mãe com apenas um giga de memória.
14. Assinale a alternativa que apresenta sentido figurado de palavras.
- (A) ...a teclar retrocessos e humilhá-lo com uma correção mecânica, ...
 - (B) Troquei a máquina de escrever pelo computador...
 - (C) ...até me acostumar com a novidade...
 - (D) Se quero me referir, por exemplo, ao grande sambista...
 - (E) O arquiteto francês Le Corbusier torna-se Lê Corbusier.
15. Assinale a alternativa que contém duas palavras que se diferenciam da mesma forma que Bide e bidê.
- (A) ânimo e animar.
 - (B) favorável e favoravelmente.
 - (C) corrigir e corrigido.
 - (D) rubrica e rubricado.
 - (E) fábrica e fabrica.

LÍNGUA INGLESA

Para responder às questões de números **16** a **21**, leia o texto.

The Disappearing Deal
American obstacles in Copenhagen

By R.K. Pachauri

This December representatives from around the world will meet in Copenhagen under U.N. auspices to hammer out a new agreement for reducing greenhouse gas emissions and taking other measures to tackle climate change. The deal is expected to include a commitment by developed countries to pay for measures in developing states to adapt to the impact of climate change and to cut emissions, as well as providing them with easy access to clean technologies.

If there is a deal, that is. In recent months, the prospects that states will actually agree to anything in Copenhagen are starting to look worse and worse. Although the Obama administration initially raised hopes by reengaging in the negotiation process, the U.S Congress has since emerged as a potential spoiler. While the European Union has resolved to reduce emissions 20 percent (from 1990 levels) by 2020, and Japan's newly elected government has set an even higher target of 25 percent.

All this matters because the effects of climate change are very real. They are also diverse, and will likely hit hardest in the most vulnerable and poorest regions of the world. These areas can expect an increase in the frequency, intensity, and duration of floods, droughts, heat waves, and extreme precipitation. Agricultural yields will decline, with some countries in Africa losing up to half of their farm output by 2020. Food security will get worse, and malnutrition and hunger will grow.

(Newsweek, october 26, 2009. Adaptado)

16. According to the text,

- (A) neither Obama administration nor the U.S Congress will be interested in the new agreement.
- (B) the Obama administration has intended to negotiate whereas the U.S Congress has not.
- (C) there is a consensus between Obama administration and the U.S Congress concerning cutting emissions.
- (D) both the Obama administration and the U.S Congress are being flexible to accept more ambitious targets.
- (E) by cutting carbon emissions at the same level of Japan's goal, Americans will reengage in the process.

17. The terms *hammer out* in – *This December representatives from around the world will meet in Copenhagen under U.N. auspices to hammer out a new agreement for reducing greenhouse gas emissions and taking other measures to tackle climate change.* – mean

- (A) avoid.
- (B) change.
- (C) refuse.
- (D) define.
- (E) remove.

18. According to the text, the deal includes that investments and the access to technology will be

- (A) provided by developed countries.
- (B) sponsored by developing countries.
- (C) overseen by the Obama administration.
- (D) in charge of the poorest African countries.
- (E) afforded by the U.S Congress by 2020.

19. The term *likely* in – *All this matters because the effects of climate change are very real. They are also diverse, and will likely hit hardest in the most vulnerable and poorest regions of the world.* – implies

- (A) denial.
- (B) optimism.
- (C) acceptance.
- (D) contrast.
- (E) propension.

20. According to the text, the agreement in Copenhagen is

- (A) advancing.
- (B) hindered.
- (C) concluded.
- (D) evolving.
- (E) useless.

21. The term *yields* in – *Agricultural yields will decline, with some countries in Africa losing up to half of their farm output by 2020. Food security will get worse, and malnutrition and hunger will grow.* – refers to the gains through the

- (A) crops.
- (B) workers.
- (C) droughts.
- (D) government policies.
- (E) new technologies.

Leia o texto para responder às questões de números 22 a 24.

3 Homemade Natural Cleaning Products

One of my earliest memories is of my mother cleaning with what looked to me like cooking ingredients. She would be listening to the radio as she poured baking soda, lemon, and vinegar combinations on the surfaces of our home. Magically these natural cleaning products kept our home clean and smelling fresh, without stretching an already thin household budget. Here are a few basic household ingredients and items you can use to clean your home.

Vinegar naturally cleans like an all-purpose cleaner. Mix a solution of 1 part water to 1 part vinegar in a new store bought spray bottle and you have a solution that will clean most areas of your home. Vinegar is a great natural cleaning product as well as a disinfectant and deodorizer. Always test on an inconspicuous area. It is safe to use on most surfaces and has the added bonus of being incredibly cheap. Improperly diluted vinegar is acidic and can eat away at tile grout. Never use vinegar on marble surfaces. Don't worry about your home smelling like vinegar. The smell disappears when it dries.

Lemon juice is another natural substance that can be used to clean your home. Lemon juice can be used to dissolve soap scum and hard water deposits. Lemon is a great substance to clean and shine brass and copper. Lemon juice can be mixed with vinegar and or baking soda to make cleaning pastes. Cut a lemon in half and sprinkle baking soda on the cut section. Use the lemon to scrub dishes, surfaces, and stains.

Baking soda can be used to scrub surfaces in much the same way as commercial abrasive cleansers. Baking soda is great as a deodorizer. Place a box in the refrigerator and freezer to absorb odors. Put it anywhere you need deodorizing action. Try these three kitchen ingredients as natural cleaning products in your home.

(<http://housekeeping.about.com/cs/environment/a/alternatclean.30.10.2009>. Adaptado)

22. According to the text, the natural cleaning products are

- (A) controversial.
- (B) inconvenient.
- (C) inefficient.
- (D) harmful.
- (E) cheaper.

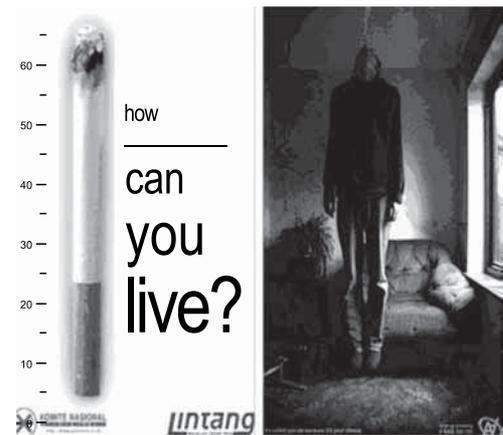
23. According to the text, vinegar must be avoided

- (A) as a disinfectant.
- (B) because it is acidic residue.
- (C) on marble surfaces.
- (D) for its bad smell.
- (E) when mixed with other products.

24. The term *as in* – *She would be listening to the radio as she poured baking soda, lemon, and vinegar combinations on the surfaces of our home.* – can be correctly replaced by

- (A) therefore.
- (B) but.
- (C) instead of.
- (D) while.
- (E) by.

A questão número 25 refere-se à campanha reproduzida a seguir.



(designforu.blogspot.com.30.10.2009. Adaptado)

25. The blank in – *how* _____ *can you live?* – is correctly filled with

- (A) long
- (B) far
- (C) come
- (D) high
- (E) many

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. De acordo com estudos de Marilda Yamamoto, o Movimento de Reconceitualização do Serviço Social, emergido na metade dos anos _____ e prolongando-se por uma década – foi, na sua especificidade, um fenômeno tipicamente _____. Dominado pela _____ ao tradicionalismo profissional, implicou um/uma _____ global da profissão: de seus fundamentos ídeo-teóricos, de suas raízes sociopolíticas, da direção _____ da prática profissional e de seu *modus operandi*.

Escolha a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) 1930 ... europeu ... subordinação ... discussão ... atual
- (B) 1950 ... norte-americano ... consolidação ... repercussão ... local
- (C) 1980 ... europeu ... aceitação ... confirmação ... política
- (D) 1950 ... latino-americano ... validação ... reflexão ... global
- (E) 1960 ... latino-americano ... contestação ... questionamento ... social

27. A Missão da CETESB é “Promover a melhoria e garantir a qualidade do Meio Ambiente no Estado de São Paulo, visando ao desenvolvimento social e econômico sustentável”. Para isso, adota a Política da Qualidade: “Compromisso com o aperfeiçoamento contínuo de seus serviços para cumprir com excelência sua missão”. Considerando a importância da variável ambiental para esta Empresa, a visão que o assistente social deve ter no desenvolvimento de suas atribuições junto ao público interno, para que a CETESB cumpra com excelência sua missão é:

- I. ter clareza de que a consciência da população a respeito da questão ambiental é variável, dispensável e, muitas vezes, comprometedor;
- II. saber que qualquer melhoria implica uma profunda mudança na sociedade, sob o aspecto econômico e da perspectiva das ideias;
- III. ter claro que, como profissão, o Serviço social só pode ser entendido no movimento das relações humanas e sociais. Portanto, é uma profissão que tem no ser humano o seu principal foco de atuação, devendo deixar as questões ambientais para os profissionais da área;
- IV. compreender que a participação e a motivação dos funcionários são consideradas cada vez mais importantes. É um desafio, porém estimulante;
- V. o assistente social deve desempenhar um papel de mediador entre o ecológico e o social, entre o ser humano e o meio ambiente, entre o cidadão e a sociedade. Em síntese, ser um facilitador social de uma nova cultura: a participação social.

Está correto o que se afirma apenas em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, IV e V.
- (C) II, III, IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

28. Conforme estudo de Maria do Carmo Brant, os profissionais do Serviço Social atuam basicamente na trama de relações de conquista e apropriação de serviços e de poder pela população excluída e dominada. Por essa razão, é recorrente o uso do termo mediação para identificar essa forma de atuação. Quando se faz referência à mediação, esta diz respeito a uma categoria

- (A) natural, cuja origem encontra sua razão de ser na busca da subexistência e existência de indivíduos e grupos sociais.
- (B) da práxis presente na prática do assistente social, que tem dimensões mais profundas e um caráter eminentemente político.
- (C) aleatória, de orientação neoliberal, apropriada pelos assistentes sociais, no exercício cotidiano da prática.
- (D) humana, associada ao “dever ser” que caracteriza toda sociedade democrática igualitária no tratamento dado a seus cidadãos.
- (E) convencional, que não inova a trama de relações que envolve o “fazer profissional”, reduzindo as possibilidades de mudanças decorrentes da prática.

29. Considerando os aspectos metodológicos e processuais no trabalho com grupos, técnicas podem subsidiar este tipo de ação profissional. A dinâmica de grupo é um recurso valioso para a área de Recursos Humanos de uma empresa, uma vez que

- I. não há necessidade de adaptar o ambiente às atividades e às necessidades da dinâmica, pois as pessoas não devem sentir o ambiente como parte integrante da atividade proposta.
- II. tem por finalidade sensibilizar os colaboradores para aderirem às propostas da empresa e se adaptarem à sua cultura organizacional, evitando críticas e sugestões.
- III. utiliza um conjunto de técnicas e instrumentos que focam o fenômeno do comportamento humano em grupos, por meio da proposta de realização de atividades dirigidas.
- IV. tem por objetivo provocar mudanças de comportamento nos indivíduos, tendo em vista a efetividade do desempenho grupal.
- V. permite o desenvolvimento do processo do grupo, por meio de discussão e reflexões. É um meio que amplia conhecimento individual, coletivo, enriquecendo o potencial e o conhecimento dos indivíduos.

Está correto somente o contido em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

30. A assistência social, espaço ocupacional privilegiado dos assistentes sociais, foi reconhecida pela Carta Constitucional de 1988 como política pública. A municipalização das políticas públicas vem resultando em uma ampliação do mercado profissional de trabalho. Assim sendo, o setor público tem sido o maior empregador de assistentes sociais, sendo a administração direta a que mais emprega, principalmente na esfera estadual, seguida da municipal. Consta-se uma clara tendência à interiorização da demanda, o que coloca a necessidade de maior atenção
- (A) à questão regional e ao poder local.
 - (B) a aspectos geopolíticos e ao poder estadual.
 - (C) ao macroterritório e ao jogo de forças, em âmbito geral.
 - (D) às variáveis econômicas e ao poder central.
 - (E) a dados quantitativos e ao poder socioassistencial global.
31. O Parecer Social, de acordo com publicação organizada pelo CFESS que trata do tema, é um instrumento técnico utilizado pelos assistentes sociais, sendo compreendido como instrumento de viabilização de direitos. Sua elaboração deve ter por base a observação e a realização do estudo socioeconômico de uma dada situação. Uma vez finalizados (estudo e parecer), o profissional deverá encaminhar aos setores solicitantes
- (A) o estudo socioeconômico e o parecer social.
 - (B) a definição da concessão do benefício.
 - (C) a conclusão do parecer e a avaliação médico-pericial.
 - (D) somente o estudo socioeconômico.
 - (E) somente o parecer social.
32. Um plano de intervenção social, destinado à inclusão e à melhoria da qualidade de vida da população que vive no entorno da empresa, tem como resultado esperado alcançar a melhor qualidade de vida. Para elaboração do Plano, a equipe realizou estudos e levantamento da Realidade Social: pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e risco, mapeamento da estrutura de equipamentos, programas, redes e políticas existentes.
- Na sequência, efetuou-se a análise comparativa entre a realidade social, a estrutura existente, as políticas de atendimento e marcos normativos e regulatórios. Com esse procedimento, foi possível se obter uma visão e compreensão das demandas e recursos existentes na rede local, identificando novas necessidades. Na perspectiva de planejamento, este procedimento se configura como
- (A) diagnóstico social.
 - (B) implementação do Plano.
 - (C) qualificação da equipe.
 - (D) mobilização da comunidade.
 - (E) monitoramento da avaliação.
33. Conforme Yamamoto, para garantir sintonia do Serviço Social com os tempos atuais, é necessário romper com uma visão endógena, focalista, uma visão “de dentro” do Serviço Social, prisioneira em seus muros internos. Nessa perspectiva, um dos maiores desafios que o assistente social vive no presente é desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalho
- (A) sintonizadas com o tempo presente e voltadas à adaptação do ser humano ao ambiente social em que vive.
 - (B) criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir de demandas emergentes no cotidiano.
 - (C) harmônicas ao processo de desenvolvimento econômico do país, assegurando equilíbrio de inclusão social.
 - (D) inovadoras, que atendam exclusivamente às demandas específicas de parte dos segmentos sem acesso aos bens produzidos pela humanidade.
 - (E) competentes e comprometidas com políticas sociais focalistas, geradoras de inclusão social universalizada.
34. O Serviço Social é uma profissão de caráter interventivo. Isso significa que os assistentes sociais, além de conhecerem as necessidades dos seus usuários, agem institucionalmente, para enfrentá-las por meio de estratégias, procedimentos, instrumentos e técnicas operativas. Assim, a utilização desses meios, permite
- (A) à instituição em que trabalha o assistente social oferecer atendimento aos usuários, sem mesmo planejar suas atividades.
 - (B) ao assistente social fornecer soluções técnicas às necessidades de seus usuários, sem que estes tenham de pensar como irão conseguir atender suas necessidades.
 - (C) à sociedade identificar as demandas e reivindicar respostas institucionais para atender às necessidades dos excluídos.
 - (D) ao assistente social, em articulação com os dirigentes institucionais, identificar e decidir sobre respostas às necessidades dos usuários.
 - (E) ao demandante dos serviços da instituição descobrir e providenciar respostas que serão levadas ao assistente social para assim atender às suas necessidades.
35. A atuação do assistente social em programas que atendam a usuários de substâncias psicoativas, de uma dada empresa, deve se dar, essencialmente, em torno do/da
- (A) acompanhamento da população atendida pelo programa, no que diz respeito às orientações psicossociais relativas à influência no organismo do uso dessas substâncias.
 - (B) desenvolvimento de terapias breves e sessões de apoio entre paciente, psicólogo e assistente social, numa atuação disciplinar particular.
 - (C) realização de visitas domiciliares de apoio aos familiares e de visitas institucionais de mobilização.
 - (D) conjunto de ações e técnicas que envolvem a garantia da manutenção das condições de trabalho e de vida dos participantes do programa.
 - (E) realização de laudos e pareceres interdisciplinares sobre as condições psicossociais dos participantes do Programa e as suas condições de permanência ou não no trabalho.

36. O projeto de intervenção se constitui em uma organização sistemática das ações técnico-profissionais e ético-políticas, em resposta às expressões da questão social com os quais se defronta o assistente social no exercício da profissão. Portanto, a formulação de um projeto de intervenção requer
- (A) respostas técnicas e políticas, guiadas por uma ética de emancipação humana.
 - (B) conhecimento da realidade profissional e sua explicitação no contexto social.
 - (C) articulação de atividades que integram o exercício profissional enquanto dimensões dissociáveis dele.
 - (D) respostas profissionais às necessidades econômicas dos segmentos subalternizados.
 - (E) respostas dedicadas, formuladas por profissionais competentes, comprometidos com seu *status quo*.
37. O Serviço Social é uma profissão que tem características singulares. Sua especificidade está no fato de atuar sobre todas as necessidades humanas de uma dada classe social, ou seja, aquela formada pelos
- (A) sujeitos de direitos, ainda que não concretizados, dado o estágio de sociedade em desenvolvimento.
 - (B) indivíduos explorados, mão de obra semiqualficada, sem acesso ao mundo do trabalho.
 - (C) grupos subalternos, pauperizados ou excluídos dos bens e serviços e riquezas da sociedade.
 - (D) atores coletivos de determinado contexto democrático, com acesso parcial às políticas públicas de inclusão.
 - (E) segmentos sociais formalmente organizados, autores de pautas e reivindicações legalmente aceitas.
38. Um trabalhador de 48 anos de idade apresenta dor na região lombar, irradiada para o membro inferior direito, e relatou que, durante o trabalho, subiu uma escada carregando um objeto pesado e sentiu uma “fisgada nas costas”, mas não procurou o serviço médico imediatamente. Com a persistência da dor, procurou o ambulatório médico da empresa e apresentou um exame tomográfico revelando hérnia de disco lombar; o médico, então, encaminhou-o ao INSS. Neste caso, qual é a posição do INSS?
- (A) A ausência do registro imediato da ocorrência da “fisgada nas costas” retirou seu direito ao benefício como acidente de trabalho.
 - (B) A história clínica e ocupacional não o enquadra na categoria de doenças relacionadas com o trabalho, prejudicando o relacionamento da ocorrência com o trabalho.
 - (C) Conceitualmente, pela Previdência Social, está definitivamente descartada a hipótese de acidente de trabalho.
 - (D) O retorno ao trabalho deverá ser precedido de uma autorização do médico do trabalho da empresa, se o seu afastamento superar 6 (seis) meses.
 - (E) O reconhecimento previdenciário do nexos causal com o trabalho será atribuição legal da perícia médica do INSS.
39. De acordo com a Instrução Normativa INSS/pres n.º 20, de 11 de outubro de 2007 (DOU de 10.10.2007), observe a ordem de prioridade correta para encaminhar pessoas para o Programa de Reabilitação Profissional.
- I. O beneficiário em gozo de auxílio-doença, acidentário ou previdenciário; o segurado em gozo de aposentadoria especial, por tempo de contribuição ou idade que, em atividade laborativa, tenha reduzida sua capacidade funcional, em decorrência de doença ou acidente de qualquer natureza ou causa.
 - II. O segurado sem carência para auxílio-doença previdenciário, portador de incapacidade civil; o dependente pensionista inválido; o segurado em gozo de aposentadoria especial, por tempo de contribuição que, em atividade laborativa, tenha reduzida capacidade funcional, em decorrência de acidente de qualquer natureza ou causa.
 - III. O aposentado por invalidez; o segurado sem carência para auxílio-doença previdenciário, portador de incapacidade; o dependente pensionista inválido; o dependente maior de 16 (dezesseis) anos portador de deficiência; as Pessoas Portadoras de Deficiência-PPD, ainda que sem vínculo com a Previdência Social.
 - IV. O dependente maior de 18 anos, portador de deficiência; as Pessoas Portadoras de Deficiência-PPD, ainda que sem vínculo com a Previdência Social; o beneficiário em gozo de auxílio-doença, acidentário ou previdenciário.
- Está correto, apenas, o contido em
- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) II e III.
 - (D) II e IV.
 - (E) III e IV.
40. No conjunto de princípios fundamentais do Código de Ética do Serviço Social, instituído pelo CFESS, em 1993, destacam-se
- I. liberdade como valor ético central;
 - II. seletividade no acesso aos programas sociais;
 - III. defesa intransigente dos direitos humanos;
 - IV. livre acesso à população usuária;
 - V. ampliação e consolidação da cidadania.
- Está correto, apenas, o contido em
- (A) I, III e IV.
 - (B) I, III e V.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) III, IV e V.
 - (E) I, IV e V.

41. Quanto do consenso em torno da família como espaço privilegiado para a prática de valores comunitários e o aprofundamento de relações de solidariedade, o trabalho com família é um imperativo para o Serviço Social. Contudo a família apresenta hoje diferentes modalidades que precisam ser detectadas. Quanto aos diferentes modelos de família, indique a alternativa que contém a ideia mais abrangente que o profissional do Serviço Social deve levar em consideração no trabalho com família.
- (A) A família pode ser pensada como um grupo de pessoas que são unidas por laços de consanguinidade, de aliança e de afinidade. Esses laços são constituídos por representações, práticas e relações que implicam obrigações mútuas.
- (B) A família é uma das instituições mais antigas da humanidade e o seu domicílio sempre foi reconhecido como espaço privado que o poder público não deve se imiscuir, pois o chefe de família tem autoridade suficiente para representá-la.
- (C) É preciso resgatar o modelo ideal de família, de modalidade nuclear, que conjuga as funções de provimento e cuidados do homem e da mulher, respectivamente, com a participação no mercado de trabalho.
- (D) A família perdeu o seu *status* de instituição que preserva os valores e tradições preparando o indivíduo para viver em sociedade; ela é a soma de indivíduos que apresenta contradições e mudanças no seu interior, sendo uma instituição a ser substituída.
- (E) A definição legal de família, por si só, é insuficiente para suprir a necessidade de se compreender a complexidade e a riqueza dos vínculos familiares e comunitários que podem ser mobilizados nas diversas frentes de defesa.
42. É comum situações de impasses vividas na família repercutirem no local de trabalho e vice-versa. Nesse caso, é de grande valia a incorporação da família no tratamento das doenças relacionadas ao trabalho, visto que os padrões repetitivos de comportamentos que eclodem nas empresas têm correlação direta com as dinâmicas do sistema familiar. A intervenção, atuação e a presença dos terapeutas familiares, membros das equipes interdisciplinares, tornou possível incluir as famílias no projeto terapêutico, visando à melhoria da saúde ocupacional dos trabalhadores. Estes profissionais tomam por base o entendimento de que cada subsistema age de forma interligada e interdependente na capacidade de influenciar e determinar as características familiares e os padrões de interação entre pais e filhos. Este novo modelo explicativo está sustentado na abordagem
- (A) dialética.
- (B) materialista.
- (C) positivista.
- (D) funcionalista.
- (E) sistêmica.
43. Quanto à complexidade que a questão social assume no mundo contemporâneo e no Brasil, em particular, a avaliação de políticas e programas sociais torna-se um imperativo ético. Para Maria do Carmo Brant, a avaliação de programas e projetos sociais é um processo que contém três características básicas:
- (A) contínuo e temporário, solitário e de capacitação social.
- (B) alternado e permanente, universal e de vivência social.
- (C) flexível e predeterminado, individual e de caráter cultural.
- (D) contínuo e permanente, participativo e de aprendizado social.
- (E) estático e de curta duração, local e de atuação social.
44. Os programas e ações da empresa, voltados à saúde do trabalhador, dependem, em grande parte, da capacidade do profissional em compreender as relações entre as condições sócio-ocupacionais dos empregados e as principais queixas apresentadas. Nesta atuação, o profissional deve tomar por base a análise das
- (A) contradições teóricas da profissão.
- (B) relações e processos de trabalho.
- (C) relações pessoais e interpessoais no ambiente familiar.
- (D) condições naturais de saúde apresentadas pelos trabalhadores.
- (E) alternativas de tratamento disponíveis.
45. A elaboração e desenvolvimento de programas, projetos e a oferta de benefícios fazem parte do conjunto de intervenções profissionais do Assistente Social. A estruturação e o desenvolvimento de um programa exigem etapas e estratégias a serem estabelecidas para a sua realização.
- Tanto as atividades-meio, que viabilizam o desenvolvimento do programa, quanto a atividade-fim, ou a execução propriamente dita, antes que se tornem rotineiras, fazem parte da fase de
- (A) fundamentação.
- (B) formulação.
- (C) implementação.
- (D) avaliação.
- (E) sistematização.
46. De acordo com o Regime Geral de Previdência Social, para a concessão de auxílio-doença, o trabalhador tem que contribuir por um período mínimo de
- (A) 12 contribuições mensais.
- (B) 06 contribuições mensais.
- (C) 15 meses subsequentes.
- (D) 18 meses subsequentes.
- (E) 03 meses alternados.

47. O Regime Geral da Previdência Social garante, quanto aos segurados, os seguintes benefícios:
- (A) aposentadoria por idade, pensão por morte e salário-família.
 - (B) aposentadoria por invalidez, salário-maternidade e auxílio-acidente.
 - (C) auxílio-reclusão, pensão por morte e aposentadoria por tempo de serviço.
 - (D) auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e auxílio-reclusão.
 - (E) aposentadoria especial, auxílio-acidente e pensão por morte.
48. Um acidente ligado ao trabalho, embora não seja a causa única, contribui diretamente para a redução da capacidade laboral do segurado. Neste caso, o direito que lhe será garantido é:
- (A) o benefício é assegurado somente se ocorrer a morte do segurado.
 - (B) não terá direito ao benefício, pois a lei exige causa única para sua concessão.
 - (C) não fará jus ao benefício, uma vez que o trabalhador não usou equipamentos de segurança.
 - (D) fará jus ao benefício somente se a redução da capacidade decorrer de doença degenerativa.
 - (E) fará jus ao benefício, pois a lei equipara este caso ao acidente de trabalho.
49. Indique a alternativa que contém o tripé da Seguridade Social, previsto na Constituição Brasileira de 1988.
- (A) Saúde, Direitos Sociais e Cultura.
 - (B) Trabalho, Saúde e Previdência.
 - (C) Saúde, Trabalho e Aposentadoria.
 - (D) Saúde, Assistência Social e Previdência.
 - (E) Educação, Cultura e Segurança.
50. Projetos comunitários, implementados por meio de parcerias com o governo, com ONGs e com a população organizada de comunidades de baixa renda, se desenvolveram, sobretudo, nos anos 90, sob as diretrizes
- (A) da solidariedade comunitária.
 - (B) do corporativismo empresarial.
 - (C) da responsabilidade social empresarial.
 - (D) do voluntarismo social.
 - (E) da intuição social empresarial.